

GERENCIAMENTO DE CUSTOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

COST MANAGEMENT IN NURSING PRACTICE

Tatiane Aparecida Nunes Faria Ribeiro ⁵⁸

Dra. Marcela Lima Cardoso Selow ⁵⁹

RESUMO

A utilização de estudos de custos na prática da enfermagem permite ao enfermeiro dimensionar os recursos disponíveis e tomar decisões com base em estudos que desenvolvam evidências científicas, garantindo a qualidade da assistência. Objetivo: identificar o conhecimento sobre gerenciamento de custos relacionados à prática da enfermagem. Método: revisão bibliográfica integrativa, qualitativa da literatura, utilizando Lilacs, Medline e Scielo. Concluiu-se que há significativa deficiência relacionada à ferramenta de gestão de custos na prática da enfermagem em ambiente hospitalar. Esse desconhecimento ocasiona menor engajamento desses profissionais na equipe multidisciplinar, a falta de autonomia no gerenciamento como um todo e, muitas vezes, má utilização dos recursos por não ter conhecimento do planejamento dos custos envolvidos no processo, prejudicando as tomadas de decisões inerentes ao gerenciamento de custos.

Palavras-chave: Custos. Enfermagem. Gerenciamento.

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, houve um significativo crescimento dos gastos nas instituições hospitalares, com isso, conhecer os custos da assistência de cada setor em um hospital possibilita conhecer o valor econômico do trabalho e planejar a obtenção

58 Aluna do Curso de Pós-Graduação Gestão de Qualidade em Saúde – Faculdade Dom Bosco.

59 Orientadora. Coordenadora dos Cursos de Pós-graduação – Faculdade Dom Bosco.

e manutenção dos recursos, evitando desperdícios. Para a obtenção de um conhecimento amplo na área de gerenciamento de custos é necessário realizar estudos que colem e analisem as ações de enfermagem que evidenciem as necessidades de cada setor e, a partir disso, implementar ações que evitem gastos desnecessários. Em função disso, há necessidade de analisar o trabalho da enfermagem de acordo com cada setor e os diversos procedimentos e atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem.

O enfermeiro responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e controle do trabalho da equipe de enfermagem deve conhecer os custos do seu trabalho. Ele precisa ter fundamentos para tomar decisões que garantam o dimensionamento dos recursos disponíveis, sem que o controle dos custos interfira na qualidade da assistência. Este estudo tem como objetivo identificar o conhecimento sobre gerenciamento de custos na prática da enfermagem hospitalar, publicados em território nacional.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O aumento dos custos hospitalares, o equilíbrio dos custos e, ao mesmo tempo, empregar novas tecnologias de acordo com a complexidade assistencial de cada setor, enfatiza a necessidade da equipe de enfermagem buscar o aperfeiçoamento no gerenciamento de custos relacionados às práticas da enfermagem. Como benefícios haveria a melhoria de recursos humanos e financeiros no setor de saúde. O crescimento dos custos deve-se a fatores como aumento da complexidade assistencial, escassez de mão de obra qualificada, baixa produtividade, ineficácia no gerenciamento e as condições socioeconômicas do país (FONSECA; FRANCISCO; CASTILHO, 2002).

É importante o gerenciamento da enfermagem de custos financeiros e a alocação de recursos humanos para resultados eficazes, tanto no que se refere à saúde dos pacientes, quanto aos resultados financeiros da empresa que presta os serviços de saúde. Porém, deve-se frisar que para o serviço de saúde funcionar é preciso investir nos profissionais que fazem a assistência, capacitá-los, valorizá-los e melhorar seus salários.

No gerenciamento dos serviços de enfermagem, o enfermeiro continuamente, tem que tomar decisões importantes relacionadas a processos, estruturas e resultados institucionais. Por isso, devido a diversas habilidades que ele tem que desenvolver, é necessário o aprofundamento do conhecimento sobre gerenciamento

de custos. Essa importante ferramenta de gestão possibilita ao enfermeiro ser articulador entre os serviços de assistência e a administração de custos. A dificuldade de controle de gastos é o que impacta, atualmente, o setor de saúde no Brasil quando o crescimento dos gastos é devido ao consumo descontrolado de insumos pelos clientes, pelas seguradoras de saúde e pelo sistema único de saúde (SUS). Para o enfermeiro, é difícil confrontar a gerência de recursos materiais, humanos e políticas de saúde devido à deficiência do conhecimento quando ainda está na faculdade.

Entre as funções de gerenciamento, cabe ao enfermeiro capacitar sua equipe, calcular a utilização de materiais pelos profissionais, evitando a falta e também, o seu desperdício. Também precisa verificar prescrições, orientar corretamente a checagem, evitando assim, glosas hospitalares. O enfermeiro deverá orientar a equipe de enfermagem a manter completa atenção à administração de medicamentos, principalmente, os de alta vigilância para não cometer erros e assim, elevar o tempo de permanência hospitalar, gerando mais gastos.

Planejamento e controle são essenciais para o enfermeiro no gerenciamento de custos que nada mais é do que um conjunto de ações que os gestores tomam para continuamente, obter lucro, reduzir, controlar gastos e satisfazer os clientes.

O gerenciamento de custos é uma ferramenta de gestão que visa aumentar a qualidade dos serviços prestados e diminuir os custos. Essa função vinculada com as outras funções do enfermeiro, determina que haja um conhecimento amplo do cenário hospitalar, da economia nacional que influencia bastante, de conhecimento de outras ferramentas de qualidade que visam aumentar a produtividade, eliminando os desperdícios. Portanto, é necessário haver a interação com a equipe de enfermagem, o controle de materiais utilizados. Deve também, possuir uma visão sistêmica de todos os processos de enfermagem e administrativos para atingir as metas que a instituição propõe e ainda, satisfazer o cliente.

Os estudos para levantamento de dados das ações de enfermagem são primários o que ocasiona desconhecimento da qualidade da assistência, não surgindo evidências que possam mensurar essa qualidade e evitar gastos desnecessários com treinamentos não direcionados, tempo de internação dos pacientes prolongados por falhas em algum processo de enfermagem (FONSECA; FRANCISCO; CASTILHO, 2002).

Há necessidade de priorizar o planejamento de ações e o gerenciamento dos custos oriundos das mesmas, incluindo a equipe de enfermagem nesse processo, para que, a partir disso, ela tenha condições de participar ativamente das ações e tomadas de decisões do processo de trabalho.

No gerenciamento dos serviços de enfermagem, o enfermeiro continuamente, tem que tomar decisões importantes relacionadas a processos, estrutura, resultados institucionais. Por isso, devido a diversas habilidades que ele tem que desenvolver, é necessário o aprofundamento do conhecimento sobre gerenciamento de custos. Essa importante ferramenta de gestão possibilita ao enfermeiro ser articulador entre os serviços de assistência e a administração de custos. A dificuldade de controle de gastos é o que impacta, atualmente, o setor de saúde no Brasil. O crescimento dos gastos se deve ao consumo descontrolado de insumos pelos clientes, pelas seguradoras de saúde e pelo sistema único de saúde (SUS).

Entre as funções de gerenciamento, cabe ao enfermeiro capacitar sua equipe, calcular a utilização de materiais pelos profissionais, evitando a falta e também, o seu desperdício. Verificar prescrições, orientar corretamente a checagem evitando assim glosas hospitalares. O enfermeiro deverá orientar a equipe de enfermagem a terem completa atenção à administração de medicamentos, principalmente os de alta vigilância para não cometerem erros e assim elevar o tempo de permanência hospitalar gerando mais gastos.

Planejamento e controle são essenciais para o enfermeiro no gerenciamento de custos que nada mais é do que um conjunto de ações que os gestores tomam para continuamente obter lucro, reduzir, controlar gastos e satisfazer os clientes.

O gerenciamento de custos é uma ferramenta de gestão que visa aumentar a qualidade dos serviços prestados e diminuir os custos, essa função vinculada com as outras funções do enfermeiro determina que haja um conhecimento amplo do cenário hospitalar, economia nacional que influencia bastante, conhecimento de outras ferramentas de qualidade que visam aumentar a produtividade, eliminando os desperdícios, interação com a equipe de enfermagem, controle de materiais utilizados, deve possuir uma visão sistêmica de todos os processos de enfermagem e processos administrativos para atingir as metas que a instituição propõe e satisfazer o cliente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento sobre os custos da prática da enfermagem na literatura nacional mostra-se ainda insuficiente, conforme identificado nesta revisão integrativa. Ainda que muitos autores considerem o conhecimento dos custos como fundamentais para o gerenciamento da assistência, nota-se reduzido número de estudos referentes a este assunto e conhecimento baseado na rotina hospitalar, domiciliar

e/ou outros. Apesar de a literatura indicar benefícios de conhecer os custos para a obtenção e a manutenção de recursos financeiros que possam gerar maior qualidade na assistência, essa realidade gerencial do enfermeiro ainda não se mostra presente. Acredita-se que, a partir do momento em que houver maior detenção desses conhecimentos, o enfermeiro terá maior autonomia e reconhecimento profissional. Esse conhecimento proporciona mais autonomia ao enfermeiro e reconhecimento profissional.

REFERÊNCIAS

ALBANO, Thais Cristina; FREITAS, João Batista de. Participação efetiva do enfermeiro no planejamento: foco nos custos. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 66, n.3, p.372-377, jun. 2013. ISSN 0034-7167.

CASTILHO, Valéria et al. Levantamento das principais fontes de desperdício de unidades assistenciais de um hospital universitário. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.45, no. Spe, p.1613-1620, dez 2011. ISSN 0080-6234

CASTRO, Liliana Cristina de; CASTILHO, Valeria. The cost of waste of consumable materials in a surgical center. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 21, n.6, p.1228-1234, dez. 2013. ISSN 0104-1169.

FOLLADOR, N.N.; CASTILHO, V. O custo direto do programa de treinamento em ressuscitação cardiopulmonar em um hospital universitário. *Rev. Esc. Enf., USP*, 41(1):90-96, 2007.

FRANCISCO, Ivone Maria Fonseca; CASTILHO, Valéria. A enfermagem e o gerenciamento de custos. *Rev. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 240-244, set. 2002.

FUGULIN, Fernanda Maria Togeiro et al. Custo da adequação quantitativa de profissionais de enfermagem em Unidade Neonatal. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.45, n. Spe, p.1582-1588, dez. 2011. ISSN 0080-6234.

HAUSMANN, Mônica; PEDUZZI, Marina Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. *Texto contexto - Enferm.*, v.18, n. 2, p. 258-265, jun. 2009. ISSN 0104-0707.

JERICÓ, Marli de Carvalho; CASTILHO, Valéria Gerenciamento de custos: aplicação do método de custeio baseado em atividades em centro de material esterilizado. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 44, n.3, p.745-752, set. 2010. ISSN 0080-6234.

LIMA, Antônio Fernandes Costa et al. Costs of most frequent nursing activities in highly dependent hospitalized patients. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 20, n. 5, p. 880-887, out. 2012. ISSN 0104-1169.

LIMA, Antônio Fernandes Costa; CASTILHO, Valéria. Mobilização corporal para prevenção de úlceras por pressão: custo direto com pessoal. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 68, n.5, p.930-936, out. 2015. ISSN 0034-7167.

MARGARIDO, Elisabete Sabetta; CASTILHO, Valéria. Aferição do tempo e do custo médio do trabalho da enfermeira na consulta de enfermagem. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 40, n.3, p.427-433, set. 2006. ISSN 0080-6234.

OLIVEIRA, William Tiago de et al. Concepções de enfermeiros de um hospital universitário público sobre o relatório gerencial de custos. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 46, n.5, p.1184-1191, out.2012.

ISSN 0080-6234.

PERROCA, Márcia Galan; JERICÓ, Marli de Carvalho; FACUNDIN, Solange Diná. Surgery cancelling at a teaching hospital: implications for cost management. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.15, n. 5, p.1018-1024, out.2007. ISSN 0104-1169.

PSALTIKIDIS, E.M.; GRAZIANO, K.U.; FREZATTI, F. Análise dos custos do reprocessamento de pinças de uso único utilizadas em cirurgia vídeo-assistida. *Rev. Latino-Am Enf.*, 14(4):593-600, 2006.

RUIZ, Paula Buck de Oliveira; PERROCA, Márcia Galan; JERICÓ, Marli de Carvalho Cost of nursing turnover in a Teaching Hospital. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 50, n.1, p.101-108, fev.2016. ISSN 0080-6234.

ZULIANI, Larissa Lenotti et al. Consumo e custo de recursos materiais em unidades pediátricas de terapia intensiva e semi-intensiva. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 65, n.6, p.969-976, dez. 2012. ISSN 0034-7167.